

URIC ACID LIQUICOLOR  
ÁCIDO ÚRICO ENZIMÁTICO

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
10689	50	166
10687	100	333
10688	250	833
10690	120	400
10691	400	1333

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	PONTO FINAL MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	mg/dL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	1
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	546
REFERÊNCIA:	-
VOLUMES:	
AMOSTRA:	6 µL
REAGENTE 1:	300 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 21/300 S
LEITURA 2:	-
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	-
REDUZIDO:	2
AUMENTADO:	2
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	1
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLO: CAL 1P, 0
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	#
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	SIM
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	0,200
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	20 mg/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

## ALBUMINA

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
001	500	1000
001-P	250	500
001-E	1000	2000

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	PONTO FINAL MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	g/dL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	1
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	635
REFERÊNCIA:	-
<b>VOLUMES:</b>	
AMOSTRA:	3 µL
REAGENTE 1:	500 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
<b>TEMPOS:</b>	
LEITURA 1:	CICLO Nº 21/300 S
LEITURA 2:	-
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	-
REDUZIDO:	2
AUMENTADO:	2
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	1
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLO: CAL 1P, 0
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	#
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	SIM
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	0,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	6,0 mg/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

$\alpha$  AMILASE

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES	CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
024	30	100	026	80	266
024A	30	100	026A	80	266
025	60	200	027	120	400
025A	60	200	028	300	1000

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	CINÉTICO MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	U/L
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	0
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	405
REFERÊNCIA:	-
VOLUMES:	
AMOSTRA:	3 $\mu$ L
REAGENTE 1:	300 $\mu$ L
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 5/60 S
LEITURA 2:	CICLO Nº 9/120 S
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	-
REDUZIDO:	2
AUMENTADO:	2
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	-
TIPO DE CALIBRAÇÃO	FATOR
FATOR	@ 24820
CONCENTRAÇÃO	-
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	NÃO
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	1,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	7000 U/L
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

## BILIRRUBINA DIRETA

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
10740	109	500

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	DIFERENCIAL BI-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	mg/dL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	2
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	546
REFERÊNCIA:	
<b>VOLUMES:</b>	
AMOSTRA:	20 µL
REAGENTE 1:	200 µL
REAGENTE 2:	8
LAVAGEM:	1,2
<b>TEMPOS:</b>	
LEITURA 1:	CICLO Nº 20/285 S
LEITURA 2:	CICLO Nº 41/600 S
REAGENTE 2:	CICLO Nº 21/300 S
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	2
AUMENTADO:	2
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	1
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLO: CAL 1P, 0
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	#
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	NÃO
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	0,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	25 mg/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

## BILIRRUBINA TOTAL

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
10740	109	500

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	DIFERENCIAL BI-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	mg/dL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	2
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	546
REFERÊNCIA:	
<b>VOLUMES:</b>	
AMOSTRA:	20 µL
REAGENTE 1:	200 µL
REAGENTE 2:	8
LAVAGEM:	1,2
<b>TEMPOS:</b>	
LEITURA 1:	CICLO Nº 20/285 S
LEITURA 2:	CICLO Nº 41/600 S
REAGENTE 2:	CICLO Nº 21/300 S
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	2
AUMENTADO:	2
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	1
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLO: CAL 1P, 0
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	#
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	NÃO
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	0,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	25 mg/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

## CÁLCIO COLORIMÉTRICO

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
004	200	666
004-P	100	333
004-E	400	1333

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	PONTO FINAL MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	mg/dL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	1
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	560
REFERÊNCIA:	-
<b>VOLUMES:</b>	
AMOSTRA:	3 µL
REAGENTE 1:	300 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
<b>TEMPOS:</b>	
LEITURA 1:	CICLO Nº 9/120 S
LEITURA 2:	-
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	-
REDUZIDO:	2
AUMENTADO:	2
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	1
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLO: CAL 1P, 0
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	#
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	SIM
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	1,000
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	25,0 mg/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

## CK-MB LIQUI U.V.

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
12118	100	333

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	CINÉTICO MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	U/L
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	1
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	340
REFERÊNCIA:	-
<b>VOLUMES:</b>	
AMOSTRA:	15 µL
REAGENTE 1:	300 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
<b>TEMPOS:</b>	
LEITURA 1:	CICLO Nº 21/300 S
LEITURA 2:	CICLO Nº 41/600 S
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	-
REDUZIDO:	3
AUMENTADO:	3
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	-
TIPO DE CALIBRAÇÃO	FATOR
FATOR	@ 6666
CONCENTRAÇÃO	-
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	NÃO
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	1,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	1300 U/L
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

## CK-NAC LIQUI U.V.

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
12015	100	333

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	CINÉTICO MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	U/L
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	1
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	340
REFERÊNCIA:	-
VOLUMES:	
AMOSTRA:	7 µL
REAGENTE 1:	300 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 17/240 S
LEITURA 2:	CICLO Nº 21/300 S
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	3
AUMENTADO:	3
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	-
TIPO DE CALIBRAÇÃO	FATOR
FATOR	@ 6508
CONCENTRAÇÃO	-
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	NÃO
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	1,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	1300 U/L
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

CHOLESTEROL LIQUICOLOR  
COLESTEROL ENZIMÁTICO

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
10016	100	333
10013	200	666
10014	500	1666
10017	120	400
10028	400	1333
10019	750	2500

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	PONTO FINAL MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	mg/dL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	0
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	546
REFERÊNCIA:	-
VOLUMES:	
AMOSTRA:	3 µL
REAGENTE 1:	300 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 21/300 S
LEITURA 2:	-
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	-
REDUZIDO:	2
AUMENTADO:	2
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	1
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLO: CAL 1P, 0
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	#
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	SIM
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	0,200
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	540 mg/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

## COLESTEROL HDL DIRETO

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
10083	40	133
10084	80	266
10085	160	533
10086	240	800

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	PONTO FINAL BI-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	mg/dL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	1
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	600
REFERÊNCIA:	
VOLUMES:	
AMOSTRA:	3 µL
REAGENTE 1:	225 µL
REAGENTE 2:	75 µL
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 20/285 S
LEITURA 2:	CICLO Nº 41/600 S
REAGENTE 2:	CICLO Nº 21/300 S
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	2
AUMENTADO:	2
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	2
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLO OU O DO KIT
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	#
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	SIM
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	0,100
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	150 mg/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

## COLESTEROL HDL PRECIPITAÇÃO

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
044	25	60

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	PONTO FINAL MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	mg/dL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	1
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	546
REFERÊNCIA:	-
VOLUMES:	
AMOSTRA:	30 µL
REAGENTE 1:	300 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 21/300 S
LEITURA 2:	-
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	2
AUMENTADO:	2
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	1
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLO: CAL 1P, 0
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	#
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	SIM
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	0,200
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	150 mg/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

OBS: Para utilizar o padrão do kit na calibração do teste deve-se diluí-lo na proporção de 1:10 com água deionizada.

## COLESTEROL LDL LIQUICOLOR

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
10094	80	333
10094-P	40	166
10094-E	160	666

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	PONTO FINAL BI-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	mg/dL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	1
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	600
REFERÊNCIA:	
VOLUMES:	
AMOSTRA:	3 µL
REAGENTE 1:	225 µL
REAGENTE 2:	75 µL
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 20/285 S
LEITURA 2:	CICLO Nº 41/600 S
REAGENTE 2:	CICLO Nº 21/300 S
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	2
AUMENTADO:	2
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	2
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLO OU O DO KIT
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	#
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	SIM
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	0,100
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	1000 mg/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

## CREATININA AUTOMAÇÃO

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES	CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
029	200	666	029-Q	1000	3333
029-S	50	166	030	250	833
029-P	100	333	030-P	150	500
029-M	300	1000	030-T	750	2500
029-D	400	1333	030-Q	1250	4166
029-T	500	1666	030-D	2500	8333

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	TEMPO FIXO MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	mg/dL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	2
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	505
REFERÊNCIA:	
VOLUMES:	
AMOSTRA:	30 µL
REAGENTE 1:	300 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 3/30 S
LEITURA 2:	CICLO Nº 7/90 S
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	2
AUMENTADO:	2
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	2
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLO: CAL 1P, 0
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	#
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	SIM
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	0,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	10 mg/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

## CREATININA

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
006	250	833
006-P	125	416
006-E	1250	4166
006-D	500	1666
006-H	2500	8333

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	TEMPO FIXO MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	mg/dL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	2
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	505
REFERÊNCIA:	
VOLUMES:	
AMOSTRA:	30 µL
REAGENTE 1:	300 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 3/30 S
LEITURA 2:	CICLO Nº 7/90 S
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	2
AUMENTADO:	2
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	2
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLO: CAL 1P, 0
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	#
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	SIM
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	0,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	10 mg/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

IRON LIQUICOLOR  
FERRO CAB – CROMAZUROL B

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
10229	60	200
10229-E	120	400
10229-P	30	100
10230	200	666

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	PONTO FINAL MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	µg/dL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	1
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	635
REFERÊNCIA:	
VOLUMES:	
AMOSTRA:	15 µL
REAGENTE 1:	300 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 29/420 S
LEITURA 2:	-
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	2
AUMENTADO:	2
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	2
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLO: CAL 1P, 0
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	#
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	SIM
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	1,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	500 µg/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

OBS: Procedimentos recomendados para evitar contaminação do reagente e obter melhor reprodutibilidade de resultados:

- 1- Executar procedimento de limpeza do equipamento antes de iniciar a rotina.
- 2- Programar o teste Ferro CAB para ser executado antes dos demais parâmetros.

## FERRO SÉRICO – FERROZINE

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
007	65	520
007-P	32,5	260
007-E	130	1040

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	PONTO FINAL MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	µg/dL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	1
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	560
REFERÊNCIA:	
<b>VOLUMES:</b>	
AMOSTRA:	40 µL
REAGENTE 1:	125 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
<b>TEMPOS:</b>	
LEITURA 1:	CICLO Nº 21/300 S
LEITURA 2:	-
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	2
AUMENTADO:	2
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	2
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLO: CAL 1P, 0
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	#
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	SIM
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	1,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	500 µg/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

OBS: Preparar o reagente de uso misturando 15 mL do Tampão com 1 mL do Reagente de Cor. Incubar a 37°C por 15 minutos.

## ACID PHOSPHATASE – FOSFATASE ÁCIDA PROSTÁTICA

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
10660	45	150
12660	16	53

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	CINÉTICO MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	U/L
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	1
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	405
REFERÊNCIA:	-
<b>VOLUMES:</b>	
AMOSTRA:	30 µL
REAGENTE 1:	300 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
<b>TEMPOS:</b>	
LEITURA 1:	CICLO Nº 21/300 S
LEITURA 2:	CICLO Nº 29/420 S
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	-
REDUZIDO:	2
AUMENTADO:	2
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	2
TIPO DE CALIBRAÇÃO	FATOR
FATOR	@ 248
CONCENTRAÇÃO	-
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	NÃO
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	1,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	74 U/L
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

OBS: Para obter o **resultado de Fosfatase Ácida Prostática** deve-se subtrair o valor obtido na dosagem da Fosfatase Ácida Total pelo valor encontrado na dosagem de Fosfatase Ácida Prostática.

## ACID PHOSPHATASE – FOSFATASE ÁCIDA TOTAL

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
10660	45	150
12660	16	53

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	CINÉTICO MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	U/L
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	1
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	405
REFERÊNCIA:	-
VOLUMES:	
AMOSTRA:	30 µL
REAGENTE 1:	300 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 21/300 S
LEITURA 2:	CICLO Nº 29/420 S
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	-
REDUZIDO:	2
AUMENTADO:	2
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	2
TIPO DE CALIBRAÇÃO	FATOR
FATOR	@ 248
CONCENTRAÇÃO	-
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	NÃO
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	1,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	74 U/L
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

ALKALINE PHOSPHATASE LIQUICOLOR  
FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
12017	100	333
12027	400	1333
12037	1000	3333
12217	80	266
12047	60	200

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	CINÉTICO MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	U/L
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	0
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	405
REFERÊNCIA:	-
VOLUMES:	
AMOSTRA:	6 µL
REAGENTE 1:	300 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 5/60 S
LEITURA 2:	CICLO Nº 13/180 S
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	-
REDUZIDO:	2
AUMENTADO:	2
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	-
TIPO DE CALIBRAÇÃO	FATOR
FATOR	@ 2757
CONCENTRAÇÃO	-
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	NÃO
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	1,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	700 U/L
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

## FÓSFORO U.V.

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
10027N	200	666
10027N-P	100	333
10027N-E	400	1333

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	PONTO FINAL MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	mg/dL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	1
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	340
REFERÊNCIA:	
VOLUMES:	
AMOSTRA:	3 µL
REAGENTE 1:	300 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 5/60 S
LEITURA 2:	-
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	2
AUMENTADO:	2
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	1
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLO: CAL 1P, 0
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	#
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	SIM
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	0,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	30 mg/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

$\gamma$  GT LIQUICOLOR – GAMMA-GT

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
12013	100	333
12023	400	1333
12213	80	266
12033	1000	3333
12043	60	200

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	CINÉTICO MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	U/L
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAS:	1
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	405
REFERÊNCIA:	-
VOLUMES:	
AMOSTRA:	30 µL
REAGENTE 1:	300 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 5/60 S
LEITURA 2:	CICLO Nº 7/90 S
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	-
REDUZIDO:	2
AUMENTADO:	2
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	-
TIPO DE CALIBRAÇÃO	FATOR
FATOR	@ 1158
CONCENTRAÇÃO	-
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	NÃO
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	1,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	230 U/L
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

GLUCOSE LIQUICOLOR  
GLICOSE ENZIMÁTICA

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
10263	250	833
10261	500	1666
10262	1000	3333
10260	400	1333
10121	1000	3333

GERAL	
MODO DE ANÁLISE:	PONTO FINAL MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	mg/dL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	0
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
PROCEDIMENTO	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	546
REFERÊNCIA:	
VOLUMES:	
AMOSTRA:	3 µL
REAGENTE 1:	300 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 21/300 S
LEITURA 2:	-
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	2
AUMENTADO:	2
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
CALIBRAÇÃO	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	1
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLO: CAL 1P, 0
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	#
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
CONTROLES	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
TÉCNICAS PROGRAMADAS	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
OPÇÕES	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	SIM
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	0,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	400 mg/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

## GOT (ASAT) IFCC mod.

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
12011	100	333
12031	1000	3333
12211	80	266
12021	400	1333
12300	60	200
12301	100	333

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	CINÉTICO MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	U/L
TIPO DE REAÇÃO:	DECRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	1
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	340
REFERÊNCIA:	-
VOLUMES:	
AMOSTRA:	30 µL
REAGENTE 1:	300 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 5/60 S
LEITURA 2:	CICLO Nº 7/90 S
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	3
AUMENTADO:	3
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	-
TIPO DE CALIBRAÇÃO	FATOR
FATOR	@ 1745
CONCENTRAÇÃO	-
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	NÃO
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	1,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	300 U/L
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

## GPT (ALAT) IFCC mod.

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
12012	100	333
12212	80	266
12401	60	200
12402	100	333
12022	400	1333
12032	1000	3333

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	CINÉTICO MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	U/L
TIPO DE REAÇÃO:	DECRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	1
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	340
REFERÊNCIA:	-
VOLUMES:	
AMOSTRA:	30 µL
REAGENTE 1:	300 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 5/60 S
LEITURA 2:	CICLO Nº 7/90 S
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	3
AUMENTADO:	3
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	-
TIPO DE CALIBRAÇÃO	FATOR
FATOR	@ 1745
CONCENTRAÇÃO	-
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	NÃO
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	1,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	300 U/L
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

## LDH LIQUI U.V. – SCE mod.

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
12214	60	200
12014	100	333
12024	400	1333
12034	1000	3333

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	CINÉTICO MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	U/L
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	0
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	340
REFERÊNCIA:	-
VOLUMES:	
AMOSTRA:	3 µL
REAGENTE 1:	300 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 5/60 S
LEITURA 2:	CICLO Nº 7/90 S
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	-
REDUZIDO:	3
AUMENTADO:	3
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	-
TIPO DE CALIBRAÇÃO	FATOR
FATOR	@ 16030
CONCENTRAÇÃO	-
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	NÃO
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	1,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	2500 U/L
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

## MAGNÉSIO AUTOMAÇÃO

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
10010A	200	666
10010A-P	100	333
10010A-E	400	1333

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	PONTO FINAL MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	mg/dL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	1
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	505
REFERÊNCIA:	
VOLUMES:	
AMOSTRA:	3 µL
REAGENTE 1:	300 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 21/300 S
LEITURA 2:	-
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	-
REDUZIDO:	2
AUMENTADO:	2
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	1
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLO: CAL 1P, 0
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	#
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	SIM
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	0,900
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	3,5 mg/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

## MAGNÉSIO MONO

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
011	200	666
011-P	100	333
011-E	400	1333

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	PONTO FINAL MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	mg/dL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	1
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	505
REFERÊNCIA:	
VOLUMES:	
AMOSTRA:	3 µL
REAGENTE 1:	300 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 21/300 S
LEITURA 2:	-
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	2
AUMENTADO:	2
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	1
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLO: CAL 1P, 0
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	#
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	SIM
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	0,900
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	3,5 mg/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

## PROTEÍNAS TOTAIS

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
013	500	1666
013-P	250	833
013-E	1000	3333

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	PONTO FINAL MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	g/dL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	1
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	546
REFERÊNCIA:	
VOLUMES:	
AMOSTRA:	6 µL
REAGENTE 1:	300 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 21/300 S
LEITURA 2:	-
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	2
AUMENTADO:	2
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	1
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLO: CAL 1P, 0
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	#
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	SIM
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	0,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	12 g/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

TRIGLICRIDES LIQUICOLOR<sup>mono</sup>  
TRIGLICÉRIDES ENZIMÁTICO

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
10724	400	1333
10725	750	2500
10726	100	333
10727	200	666
10728	400	1333

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	PONTO FINAL MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	mg/dL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	0
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	546
REFERÊNCIA:	
VOLUMES:	
AMOSTRA:	3 µL
REAGENTE 1:	300 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 21/300 S
LEITURA 2:	-
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	2
AUMENTADO:	2
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	1
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLO: CAL 1P, 0
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	#
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	SIM
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	0,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	1000 mg/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

## URÉIA LIQUI U.V.

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
10521-P	150	500
10521-M	300	1000
10521-X	75	250
10521-E	600	2000
10521	500	1666

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	TEMPO FIXO MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	NÃO
UNIDADES:	mg/dL
TIPO DE REAÇÃO:	DECRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	1
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	340
REFERÊNCIA:	
VOLUMES:	
AMOSTRA:	3 µL
REAGENTE 1:	300 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 3/30 S
LEITURA 2:	CICLO Nº 7/90 S
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	2
AUMENTADO:	2
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	1
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLO: CAL 1P, 0
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	#
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	NÃO
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	1,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	300 mg/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

APOLIPOPROTEIN A1 (APO A1)  
APOLIPOPROTEÍNA A1

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
11101	60	150
11101-E	60	150
11101-P	30	75
11101-SP	60	150
11101-SPP	30	75

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	PONTO FINAL MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	SIM
UNIDADES:	mg/dL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	0
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	340
REFERÊNCIA:	
VOLUMES:	
AMOSTRA:	3 µL
REAGENTE 1:	400 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 21/300 S
LEITURA 2:	-
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	1,4
AUMENTADO:	1,4
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	1
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLA: CAL 5P,0
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	# # # # #
CURVA DE CALIBRAÇÃO	POLIGONAL
EIXO X: LINEAR	EIXO Y: LINEAR
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	NÃO
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	0,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	400 mg/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

APOLIPOPROTEIN B (APO B)  
APOLIPOPROTEÍNA B

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
11102	60	150
11102-E	60	150
11102-P	30	75
11102-SP	30	75

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	PONTO FINAL MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	SIM
UNIDADES:	mg/dL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	0
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	340
REFERÊNCIA:	
<b>VOLUMES:</b>	
AMOSTRA:	3 µL
REAGENTE 1:	400 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
<b>TEMPOS:</b>	
LEITURA 1:	CICLO Nº 21/300 S
LEITURA 2:	-
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	1,4
AUMENTADO:	1,4
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	1
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLA: CAL 5P,0
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	# # # # #
CURVA DE CALIBRAÇÃO	POLIGONAL
EIXO X: LINEAR	EIXO Y: LINEAR
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	NÃO
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	0,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	800 mg/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

LIPOPROTEIN A (LP A)  
LIPOPROTEÍNA A

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
11105	53	150
11105-P	53	150
11105-SP	53	150

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	PONTO FINAL BI-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	SIM
UNIDADES:	mg/dL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	1
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	560
REFERÊNCIA:	
VOLUMES:	
AMOSTRA:	10 µL
REAGENTE 1:	270 µL
REAGENTE 2:	20 µL
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 21/300 S
LEITURA 2:	-
REAGENTE 2:	CICLO Nº 2/15 S
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	1,4
AUMENTADO:	1,4
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	1
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLA: CAL 6P,0
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	# # # # # #
CURVA DE CALIBRAÇÃO	POLIGONAL
EIXO X: LINEAR	EIXO Y: LINEAR
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	NÃO
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	0,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	200 mg/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

## IMMUNOGLOBULIN IgA DIRECT

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
11501	80	266
11501-P	40	133

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	PONTO FINAL BI-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	SIM
UNIDADES:	mg/dL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	0
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	560
REFERÊNCIA:	
<b>VOLUMES:</b>	
AMOSTRA:	3 µL
REAGENTE 1:	150 µL
REAGENTE 2:	150 µL
LAVAGEM:	1,2
<b>TEMPOS:</b>	
LEITURA 1:	CICLO Nº 21/300 S
LEITURA 2:	-
REAGENTE 2:	CICLO Nº 2/15 S
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	1,4
AUMENTADO:	1,4
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	1
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLA: CAL 5P,0
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	# # # # #
CURVA DE CALIBRAÇÃO	POLIGONAL
EIXO X: LINEAR	EIXO Y: LINEAR
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	NÃO
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	0,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	700 mg/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

## IMMUNOGLOBULIN IgG DIRECT

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
11502	80	266
11502-P	40	133

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	PONTO FINAL BI-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	SIM
UNIDADES:	mg/dL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	0
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	560
REFERÊNCIA:	
<b>VOLUMES:</b>	
AMOSTRA:	3 µL
REAGENTE 1:	150 µL
REAGENTE 2:	150 µL
LAVAGEM:	1,2
<b>TEMPOS:</b>	
LEITURA 1:	CICLO Nº 21/300 S
LEITURA 2:	-
REAGENTE 2:	CICLO Nº 2/15 S
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	1,4
AUMENTADO:	1,4
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	1
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLA: CAL 5P,0
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	# # # # #
CURVA DE CALIBRAÇÃO	POLIGONAL
EIXO X: LINEAR	EIXO Y: LINEAR
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	NÃO
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	0,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	3000 mg/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

## IMMUNOGLOBULIN IgM DIRECT

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
11503	80	266
11503-P	40	133

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	PONTO FINAL BI-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	SIM
UNIDADES:	mg/dL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	0
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	340
REFERÊNCIA:	
VOLUMES:	
AMOSTRA:	3 µL
REAGENTE 1:	150 µL
REAGENTE 2:	150 µL
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 21/300 S
LEITURA 2:	-
REAGENTE 2:	CICLO Nº 2/15 S
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	1,4
AUMENTADO:	1,4
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	1
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLA: CAL 5P,0
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	# # # # #
CURVA DE CALIBRAÇÃO	POLIGONAL
EIXO X: LINEAR	EIXO Y: LINEAR
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	NÃO
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	0,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	500 mg/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

## IMMUNOGLOBULIN IgA TEST

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
11002	105	350
11002-P	15	50
11002-M	45	150

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	PONTO FINAL MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	SIM
UNIDADES:	mg/dL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	0
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	340
REFERÊNCIA:	
VOLUMES:	
AMOSTRA:	6 µL
REAGENTE 1:	300 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 21/300 S
LEITURA 2:	-
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	20
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	NaCl
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	1,4
AUMENTADO:	1,4
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	1
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLO: CAL 1P, 0
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	#
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	NÃO
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	0,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	1500 mg/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

## IMMUNOGLOBULIN IgG TEST

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
11001	105	350
11001-P	15	50
11001-M	45	150

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	PONTO FINAL MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	SIM
UNIDADES:	mg/dL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	0
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	340
REFERÊNCIA:	
<b>VOLUMES:</b>	
AMOSTRA:	6 µL
REAGENTE 1:	300 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
<b>TEMPOS:</b>	
LEITURA 1:	CICLO Nº 21/300 S
LEITURA 2:	-
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	20
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	NaCl
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	1,4
AUMENTADO:	1,4
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	1
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLO: CAL 1P, 0
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	#
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	NÃO
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	0,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	4000 mg/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

## IMMUNOGLOBULIN IgM TEST

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
11003	105	350
11003-P	15	50
11003-M	45	150

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	PONTO FINAL MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	SIM
UNIDADES:	mg/dL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	0
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	340
REFERÊNCIA:	
VOLUMES:	
AMOSTRA:	6 µL
REAGENTE 1:	300 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 21/300 S
LEITURA 2:	-
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	20
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	NaCl
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	1,4
AUMENTADO:	1,4
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	1
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLO: CAL 1P, 0
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	#
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	NÃO
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	0,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	1300 mg/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

ANTI-STREPTOLYSIN "O" (ASO)  
ESTREPTOLISINA TURBIDIMÉTRICA

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES	CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
11251-P	100	333	11251-PT	300	999
11251-PP	50	166	11251-SP	100	333
11251-PE	100	333	11251-SPP	50	166
11251-PM	200	666			

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	PONTO FINAL MONO-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	SIM
UNIDADES:	UI/mL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	0
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	535
REFERÊNCIA:	
VOLUMES:	
AMOSTRA:	3 µL
REAGENTE 1:	300 µL
REAGENTE 2:	0
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 21/300 S
LEITURA 2:	-
REAGENTE 2:	-
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	1,4
AUMENTADO:	1,4
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	1
TIPO DE CALIBRAÇÃO	ESPECÍFICO: PADRÃO – STD
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	#
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	NÃO
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	0,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	800 UI/mL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

RHEUMATOID FACTOR (RF)  
FATOR REUMATÓIDE DE TURBIDIMÉTRICO

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES	CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
11261P-P	50	166	11261P	100	333
11261P-E	100	333	11261P-SP	100	333
11261P-H	200	666	11261P-SPP	50	166

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	PONTO FINAL BI-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	SIM
UNIDADES:	UI/mL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	1
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	635
REFERÊNCIA:	
VOLUMES:	
AMOSTRA:	12 µL
REAGENTE 1:	240 µL
REAGENTE 2:	60 µL
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 13/180 S
LEITURA 2:	-
REAGENTE 2:	CICLO Nº 3/30 S
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	1,4
AUMENTADO:	1,4
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	1
TIPO DE CALIBRAÇÃO	ESPECÍFICO: PADRÃO – STD
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	#
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	NÃO
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	0,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	120 UI/mL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

CRP  
PROTEÍNA "C" REATIVA TURBIDIMÉTRICA

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES	CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
11241	110	333	11241-T	330	999
11241-P	55	166	11141-SP	110	333
11241-M	220	666	11141-SPP	55	166

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	PONTO FINAL BI-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	SIM
UNIDADES:	mg/dL
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	1
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	340
REFERÊNCIA:	
VOLUMES:	
AMOSTRA:	15 µL
REAGENTE 1:	300 µL
REAGENTE 2:	30 µL
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 13/180 S
LEITURA 2:	-
REAGENTE 2:	CICLO Nº 3/30 S
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	1,4
AUMENTADO:	1,4
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	1
TIPO DE CALIBRAÇÃO	ESPECÍFICO: PADRÃO – STD
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	#
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	NÃO
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	0,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	25 mg/dL
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

CRP-HS  
PROTEÍNA "C" REATIVA ULTRA-SENSÍVEL

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
11541	38	100

<b>GERAL</b>	
MODO DE ANÁLISE:	PONTO FINAL BI-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	SIM
UNIDADES:	mg/L
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	1
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
<b>PROCEDIMENTO</b>	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	340
REFERÊNCIA:	
<b>VOLUMES:</b>	
AMOSTRA:	12 µL
REAGENTE 1:	250 µL
REAGENTE 2:	50 µL
LAVAGEM:	1,2
<b>TEMPOS:</b>	
LEITURA 1:	CICLO Nº 9/120 S
LEITURA 2:	CICLO Nº 21/300 S
REAGENTE 2:	CICLO Nº 13/180 S
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	1,4
AUMENTADO:	1,4
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
<b>CALIBRAÇÃO</b>	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	1
TIPO DE CALIBRAÇÃO	ESPECÍFICO: PADRÃO – STD
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	#
CURVA DE CALIBRAÇÃO	-
<b>CONTROLES</b>	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
<b>TÉCNICAS PROGRAMADAS</b>	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
<b>OPÇÕES</b>	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	NÃO
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	0,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	230 mg/L
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.

HbA1c% LIQUIDIRECT  
GLICOHEMOGLOBINA AUTOMAÇÃO

CAT.	VOLUME (mL)	Nº. TESTES
10770	40	125

GERAL	
MODO DE ANÁLISE:	PONTO FINAL BI-REAGENTE
TÉCNICA DE TURBIDIMETRIA	SIM
UNIDADES:	%
TIPO DE REAÇÃO:	CRESCENTE
Nº DE REPLICATAS:	1
DECIMAIS:	1
CONSTITUINTE ASSOCIADO:	-
PROCEDIMENTO	
LEITURA:	MONOCROMÁTICA
PRINCIPAL:	635
REFERÊNCIA:	
VOLUMES:	
AMOSTRA:	6 µL
REAGENTE 1:	240 µL
REAGENTE 2:	80 µL
LAVAGEM:	1,2
TEMPOS:	
LEITURA 1:	CICLO Nº 21/300 S
LEITURA 2:	-
REAGENTE 2:	CICLO Nº 13/180 S
FATOR DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
TIPO DE PRÉ-DILUIÇÃO:	-
FATOR DE PÓS-DILUIÇÃO:	
REDUZIDO:	1,4
AUMENTADO:	1,4
REPETIÇÃO AUTOMÁTICA:	NÃO
CALIBRAÇÃO	
REPLICATAS DO BRANCO	1
REPLICATAS DO CALIBRADOR	1
TIPO DE CALIBRAÇÃO	MÚLTIPLO: CAL 5P,0
FATOR	-
CONCENTRAÇÃO	# # # # #
CURVA DE CALIBRAÇÃO	POLIGONAL
EIXO X: LINEAR	EIXO Y: LINEAR
CONTROLES	
Nº DE CONTROLES	*
REPLICATAS DE CONTROLES	*
CRITÉRIO DE REJEIÇÃO	*
TIPO DE CONTROLE	*
MODO DE CÁLCULO	*
NOME	*
TÉCNICAS PROGRAMADAS	
LOTE	*
VALOR MÁXIMO	*
VALOR MÍNIMO	*
OPÇÕES	
BRANCO SÓ COM REAGENTE	NÃO
BRANCO COM SOLUÇÃO SALINA	NÃO
LIMITE ABS BRANCO	1,500
LIMITE DO BRANCO CINÉTICO	-
LIMITE DE LINEARIDADE	16%
LIMITE DE DETECÇÃO	-
LIMITES DE FATOR	-
FAIXA DE REFERÊNCIA	-

O laboratório deverá validar a programação fornecida. Ler a instrução de uso do produto para informações a respeito da metodologia, reagentes, amostras.

# Inserir neste campo a concentração do analito para o soro calibrador em uso.

\* Parâmetro definido pelo operador.

@ Informação a ser validada pelo operador.